



O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Metalúrgicos de Minas realizaram lançamento da CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2016



Com ato unificado e entrega da pauta, os metalúrgicos de Minas Gerais representados pela FEM/CUT-MG, Fitmetal e Femetal realizaram na última sexta-feira (29/07), o lançamento da campanha salarial unificada 2016.

Durante toda a reunião de entrega da pauta, os metalúrgicos realizaram manifestação em frente à sede da Fiemg, para deixar bem claro que, os trabalhadores não irão aceitar retrocessos nem retirada de direitos nesta campanha salarial.

Os representantes dos trabalhadores disseram que esperam que na negociação prevaleça o bom senso. Para eles, acordo



Entrega da pauta de reivindicações da campanha salarial dos metalúrgicos de Minas na FIEMG

justo é aquele que é bom para ambas as partes, ou seja, patrões e empregados.

Os representantes patronais manifestaram que acreditam que a situação no Brasil vai melhorar da-

qui pra frente e que, apesar das diferenças de interesses entre as partes, confiam de que no final da negociação se chegue a um acordo.

A data da primeira rodada de negociação ainda

não foi acertada, pois os patrões falaram que vão avaliar a pauta apresentada pelos trabalhadores para depois agendarem reunião na qual, provavelmente, deverão apresentar a primeira contraproposta.

OPINIÃO

Governo ilegítimo e dos patrões

Por mais que se tente deixar despercebido, não podemos ter dúvidas: o país sofreu um golpe que destruiu a democracia e colocou em xeque todos seus fundamentos e princípios.

Agora, seria de uma enorme ingenuidade pensar que esta atitude, que cria desgaste e põe em dúvida a seriedade do sistema e seus fundamentos, não tem por trás interesses e objetivos.

Vejamos, em menos de três meses de intervenção, o interino deixou claro que seu papel no cargo surrupiado é destruir todo sistema de proteção social e retirar os direitos dos trabalhadores. Dentre as várias ações podemos destacar três que merecem nossa atenção e por que não nossa reação.

1º- O governo, após se reunir com o representante da CNI, que é um representante da FIEMG propôs elevar a jornada de trabalho para oitenta horas semanais. Depois, na maior cara de pau, disse para a imprensa que se equivocou e que a proposta é para sessenta.

2º- A proposta de regulamentação da terceirização, que estabelece a terceirização geral permitindo terceirizar a atividade fim, literalmente liquida com as

categorias e elimina centenas de direitos.

3º As mudanças nas regras da previdência Social que literalmente muda todas as regras e estabelece o fim da aposentadoria estabelecendo a idade de setenta e cinco anos como a idade mínima para aposentar.

Este golpe foi patrocinado pela mídia e financiado pelas empresas. Para estabelecer uma nova "lei" que torne legítima uma moderna maneira de trabalho que favoreça as empresas e facilite os seus lucros. Qual seria o nome deste moderno método de trabalho?

Portanto companheiros, vejam bem o que nos espera. Sessenta horas semanais sem direitos e trabalhar até que a morte chegue. Por muito menos, trabalhadores em varias partes do mundo tem feito paralisações e greve geral.

Temos de nos organizar e iniciar a preparação de uma grande jornada de lutas rumo à greve geral, pois este Brasil almejado pelas empresas e pela burguesia o objetivo é um só. Lucro, Lucro e Lucro. Agora você tem lado? Ou ainda não sabe?

Marcos Marçal,

Secretário Geral do Sindicato

Plenária da CUT/MG define próximas ações contra o golpe e a retirada de direitos

Em Plenária realizada na tarde de segunda-feira, 1º de agosto, que lotou o auditório da sede da Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG), dirigentes de



sindicatos, federações e confederações CUTistas e dos movimentos sociais definiram as próximas ações contra o golpe em curso no país, em defesa da democracia, dos direitos sociais, trabalhistas.

A companheira Graça Costa alertou que está enganado quem avalia que o governo golpista iniciará as votações de retirada de direitos e de ataques ao povo somente após a votação do golpe no Senado ou ainda após as eleições municipais. O governo golpista colocará tudo o que puder em votação o mais rápido possível. Prova disso é que já no primeiro dia após o recesso da Câmara dos Deputados está na pauta de votações do plenário o Projeto de Lei 257/16 que trata da renegociação das dívidas dos Estados com a União e para isso promove graves ataques aos servidores públicos e a qualidade dos serviços públicos.

Graça Costa revelou ainda que para esta semana consta na pauta da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara a PEC 241/16 que limita os gastos em saúde e educação para os próximos 20 anos promovendo mais ataques aos direitos fundamentais da população e desmontando o Estado.

Frederico Melo, ao apresentar o debate sobre conjuntura analisou que o que está em curso no país é o desmonte do Estado, para uma situação que nos retroage a antes da Constituição Federal.

Diante desta conjuntura, os participantes da plenária avaliaram a necessidade de construirmos a greve geral, tendo como eixo a luta contra a retirada de direitos e intensificando o diálogo com os trabalhadores e trabalhadoras sobre os ataques que estamos sofrendo e o projeto que está sendo imposto ao Brasil por aqueles que perderam nas urnas em 2014. Sem mobilização e politização da atual conjuntura não conseguiremos construir a resistência e reação necessárias.

Foi construído um calendário de mobilizações de rua, de articulação de vários setores de trabalhadores e de continuidade da articulação do movimento sindical em Minas Gerais. Foi aprovada também a Articulação de um ato estadual em defesa das estatais e dos serviços públicos e participar das mobilizações Fora Temer durante os jogos olímpicos que acontecerão em Belo Horizonte

Fonte: CUT/MG

EDITAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE BELO HORIZONTE, CONTAGEM E REGIÃO, Entidade Sindical de primeiro grau, com sede na cidade de Contagem/MG, na Rua Camilo Flamarion, nº. 55, Bairro Jardim Industrial e subsede na cidade de Belo Horizonte/MG, na Rua da Bahia, nº. 570, 5º andar, Bairro Centro, com base territorial nas cidades de Belo Horizonte, Contagem, Sarzedo, Ibitité, Rio Acima, Nova Lima, Raposos e Ribeirão das Neves, devidamente registrado no MTE sob o nº. 460.210.041.41/00, código sindical nº. 023.805.495.91-5, inscrito no CNPJ sob o nº. 17.448.317/0001-98, por meio de seu Presidente, no uso de suas atribuições e, na forma da Lei, pelo presente edital CONVOCA todos os trabalhadores ASSOCIADOS, em pleno gozo dos direitos estatutários, para assembleia de associados extraordinária, a se realizar na sede do Sindicato, no endereço supracitado, no dia 11 de agosto de 2016, às 18h00min, em primeira convocação e 18h30min em segunda convocação, para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: a) patrimônio imóvel do Sindicato, nos termos do art. 109 em seu caput, do Estatuto Social da Entidade; b) regularização de diretores que encontra em situação de processo judicial e/ou acordos de liberação. A cópia do presente edital segue publicada em jornais de ampla circulação na base territorial do Sindicato. Contagem 04 de agosto de 2016. Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Belo Horizonte, Contagem e Região. Geraldo Maria Valgas de Araújo – Presidente.

Calendário de lutas

05/08 - Manifestação Fora Temer na abertura dos Jogos Olímpicos, Rio de Janeiro

09/08 - Ato Fora Temer em todas as capitais e em todas as cidades que conseguirmos construir atos.

Em Belo Horizonte a concentração será a partir de 17h, na Praça Afonso Arinos.

10/08 - Reunião com ramos e sindicatos que tem negociação no 2º semestre.

16/08 - Plenária estadual dos servidores públicos e ato em defesa dos serviços públicos

23/08 - Plenária Movimento Sindical

24 e 25/08 - Mobilização dos trabalhadores da saúde em Brasília.

11/08 - Participação na paralisação e mobilização convocada pela Fasubra

13/09 - Participação no Ato dos servidores municipais aposentados de Belo Horizonte. Ato convocado pelo Sindibel

14/09 - Início da greve dos trabalhadores dos Correios

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2016

Entrega da pauta na Fiemg marca início da negociação



A entrega da pauta aos patrões, na sexta-feira, 29 de julho, foi o ponto inicial da negociação da nossa campanha salarial. Nos próximos dias será elaborado um calendário de reuniões, para tentar se chegar a um acordo até a nossa data-base em 1º de outubro.

O início da negociação exige que os trabalhadores se organizem e construam a mobilização no interior da fábrica. Como foi dito no boletim anterior, se queremos conquistar a vitória nesta

campanha salarial devemos começar a luta com força total.

A mobilização dos trabalhadores reflete diretamente na mesa de negociação e é ela que faz a balança inclinar ou não a nosso favor. O papel do Sindicato é organizar e orientar a luta da categoria. Já o papel dos trabalhadores, que é o de participar da luta e apoiar o Sindicato, é o mais importante para definir o rumo da campanha salarial.



O inimigo agora está muito mais poderoso

Companheiros, este ano a campanha salarial será ainda mais difícil do que em anos anteriores, não só por causa da forte crise econômica que afeta o país e o mundo, mas principalmente porque a grande maioria dos empresários acredita que, com o governo de Michel Temer, poderão colocar finalmente em prática o “pacote de maldades” que prevê retirada de direitos e retrocessos históricos para a classe trabalhadora brasileira.

Esses patrões acreditam que, se o Congresso Nacional confirmar o impeachment de Dilma, o presidente interino irá anunciar imediatamente medidas como a terceirização sem limites; prevalência do negociado sobre o legislado; aumento de idade mínima para aposentadoria de homens e mulheres, entre outras, que só irão prejudicar os trabalhadores.

Na cabeça desses senhores prevalece a ideia de que agora não precisam mais da campanha salarial para reduzirem nossos direitos. Basta usarem seus aliados, que são o governo Temer,

Congresso Nacional e os grandes meios de comunicação, para colocarem em prática leis que irão jogar a CLT na lata do lixo e, junto com ela, direitos e avanços históricos conquistados pelos trabalhadores nas últimas décadas.

Por isso, nossa luta é muito mais ampla que em anos anteriores. O inimigo está muito maior, mais forte e poderoso. Se não houver participação dos trabalhadores nas lutas convocadas pelos movimentos sociais e pelo nosso Sindicato, os patrões vão vencer essa batalha e aí então teremos o maior massacre de direitos dos trabalhadores da história do Brasil.

Portanto companheiros é importante que vocês participem ativamente não só da campanha salarial, mas também de todas as mobilizações contra os ataques preparados pelo capital aos nossos direitos. Neste momento, só a unidade e a luta de toda a classe trabalhadora do Brasil, conseguirão impedir retrocessos e retiradas de direitos.

*Geraldo Valgas,
presidente do Sindicato*

Estamos reivindicando

- ▶ Aumento salarial de 12,5%
- ▶ Abono de um salário nominal
- ▶ Piso salarial não inferior a R\$ 2.200,00
- ▶ Avanços das cláusulas sociais
- ▶ Saúde e Segurança
- ▶ Garantia de emprego de 90 dias a partir da assinatura do acordo
- ▶ Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais
- ▶ Vale-transporte gratuito
- ▶ Manutenção das conquistas anteriores

Cláusulas específicas para as metalúrgicas

- ▶ Creche
- ▶ Cota de gênero - As empresas ficam obrigadas a preencher, no mínimo, 30% (trinta) por cento de seus cargos com a contratação de mulheres.
- ▶ Mulheres / ambulatórios - Todas as empresas que utilizam mão-de-obra feminina deverão manter em suas dependências, remédios analgésicos e absorventes higiênicos para atendimento de urgência, em quantidade suficiente para toda jornada de trabalho.

Eleição da Comissão de Trabalhadores na Vallourec

A votação da eleição dos representantes dos trabalhadores da Vallourec, que deverão ajudar o Sindicato no monitoramento e acompanhamento do banco de horas, começou na terça-feira passada (02/08) e termina na sexta-feira (05/08).

Serão eleitos cinco trabalhadores (as) para compor esta comissão que participará das reuniões mensais entre Sindicato e Empresa com objetivo de analisar os procedimentos e andamento do acordo de banco de horas.

Os eleitos também terão como função servir de elo entre os trabalhadores e o Sindicato, recebendo todas as reclamações e sugestões dos companheiros de todos os setores da usina que se-

rão repassados para os diretores da entidade sindical.

Portanto, não deixem de cumprir com seus deveres de operários e participem votando no melhor candidato. Mais que isto, se envolva neste processo, debatendo com seus companheiros estimulando e incentivando o voto, contribuindo para a melhora de nossa organização.

Vamos resgatar uma característica de nossa categoria, que com o passar dos anos se perdeu, que é a de avaliar sempre os resultados de nossas decisões e ações tirando lições positivas e ou negativas para coletivamente apontar os rumos de nossas caminhadas projetando um futuro de vitórias e conquistas.

Negociações da PLR com a Vallourec

Em nossa categoria, a nível local, estadual e nacional, já aconteceram várias negociações de PLR. Em todos os casos e áreas os resultados obtidos têm muito a ver com o envolvimento dos trabalhadores, o nível de organização dos mesmos e até mesmo da pressão exercida. Nos próximos dias deveremos ser convidados pela empresa para dar início as tratativas deste tema aqui na usina.

Na última reunião que tivemos tocamos neste assunto e fomos informados de que foi feito um estu-

do e apresentado a direção geral da usina uma proposta que após ser avaliada e aprovada, deverá receber autorização para ser negociada.

Acreditamos que os funcionários que fizeram este estudo e elaboraram a proposta também devem ter considerado os impactos deste momento adverso, além do comportamento e os gastos que o conjunto dos trabalhadores tem enfrentado nos últimos meses com a alta da inflação.

Certamente os responsáveis pelo estudo devem ter levado em conta também

a demonstração de comprometimento e responsabilidade mostrada por todos os trabalhadores, sem exceção, na busca de superação do momento e na construção de novas perspectivas.

O mínimo a se esperar e que as decisões considerem o nosso empenho e comprometimento com a empresa e o esforço para superação da adversidade. Temos a sensação de até aqui, estarmos no mesmo barco, pelejando para que as adversidades não o façam afundar. Juntos, como um todo chamado Vallourec.

STF tende a aprovar retirada de direitos, alerta ministro

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho Cláudio Mascarenhas Brandão é totalmente contra a proposta de retirada de direitos trabalhistas, contida em projeto do governo interino de Temer. Brandão foi um dos signatários de manifesto recente em que ministros do TST condenaram o projeto de fazer a negociação entre trabalhadores e empresas valer mais do que a legislação em vigor.

Esse projeto, defendido pelo governo golpista, é conhecido como “negociado sobre o legislado”.

Porém, Brandão alerta que existe um “núcleo duro” dentro do Supremo Tribunal Federal que acredita que o “negociado sobre o legislado” não é inconstitucional. Fora do STF, outros juristas pensam o mesmo, diz ele.

Tais juristas usam como base para essa tese o julga-

mento de um recurso de trabalhadores do antigo Besc (Banco do Estado de Santa Catarina) contra negociação coletiva feita entre alguns sindicatos e associações e o próprio banco. O STF, em 2015, negou o recurso dos trabalhadores, o que teria, segundo os magistrados antitrabalhistas, garantido constitucionalidade a negociações que retirem direitos.

O argumento é falso, como

alegam tanto o ministro Brandão quanto o presidente da Federação Estadual dos Bancários de Santa Catarina, Jacir Zimmer. Mas, em tempos de interpretação cada vez menos ortodoxa da lei, o melhor é não esperar do STF uma decisão favorável aos trabalhadores e trabalhadoras caso o projeto do governo seja aprovado pelo Congresso Nacional.

Rede Brasil Atual

Mais uma parceria para beneficiar os Associados do Sindicato dos Metalúrgicos.

MÉDICO ANGIOLOGISTA

PROBLEMAS VASCULARES

TRATAMENTO DE VARIZES

DORES NAS PERNAS

TROMBOSES

DUPLEX-SCAN



Através da parceria associados e dependentes poderão realizar consultas, exames e procedimentos no próprio Sindicato com descontos e preços populares!!

FEMAD
MEDICINA DIAGNÓSTICA

marcação/dúvidas:
(31) 4112-2001
(31) 99154-3215



PASSEIO EM CALDAS NOVAS - GO

De 14 a 19 de dezembro de 2016

Saída dia 14/12, às 23h, com retorno dia 19/12, às 9h30



Pacote

- Hospedagem no Hotel Jalim, com área de lazer, 15 piscinas termais, ofurô, sauna e hidromassagem. Apartamentos amplos com ar condicionado, telefone e frigobar.
- Ônibus leito de turismo, 56 lugares com três geladeiras, cinco monitores TV, ar condicionado, banco soft com descanso de pernas, som, DVD e banheiro independente. Serviço de bordo com água, refrigerante e sanduíche.
- Incluso passeio no trenzinho e um rodízio na churrascaria Chimarrão, em Uberlândia.

Valores - R\$820,00 em 6 parcelas

Desconto especial para associados da AMABELCON

Para mais informações ligue na AMABELCON (31) 33618433 ou 25594377



SINDICALIZE-SE

Ligue

3369.0519 | 3224.1669

www.sindimetal.org.br